

Mar de Metal Fundido

Quando o templo Yahweh de foi construído em Jerusalém durante o reinado de Salomão, há uns 3.000 anos, um belo reservatório de água, feito de cobre, foi instalado do lado externo da entrada do templo. Ele era enorme, pesava mais de 30 toneladas e comportava 40.000 litros de água. Era chamado de mar de fundição (ou mar de metal fundido). (1 Reis 7:23-26) “Há pouca dúvida de que aquela tenha sido uma das maiores obras de engenharia feitas pelos hebreus”, diz o anterior encarregado técnico do Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá, Albert Zuidhof, na publicação Biblical Archeologist. Como o mar de metal fundido foi feito? “Foi no Distrito do Jordão que o rei os fundiu [os utensílios de cobre] em molde de argila”, diz o Livro da Lei. (1 Reis 7:45, 46) “O processo de fundição deve ter sido parecido ao método de fundição por ‘cera perdida’, ainda usado na fabricação de grandes sinos de bronze”, diz Zuidhof. Ele explica que isso basicamente envolveria fazer um molde de cera sobre uma fôrma semi-esférica de argila, colocada de cabeça para baixo, cujo formato correspondesse ao volume interno do mar de fundição. Quando isso estivesse pronto, os fundidores tinham de fazer outra fôrma de argila sobre esse molde de cera e esperar secar. Os passos finais seriam derreter a cera entre as duas fôrmas de argila e despejar o bronze líquido na cavidade. Por causa do enorme tamanho e peso do mar de metal fundido, foi preciso muita habilidade para construí-lo. O núcleo da fôrma interna e a fôrma externa tinham de ter estrutura para suportar uma pressão de aproximadamente 30 toneladas de cobre derretido, e a fundição tinha de ser feita numa operação contínua para evitar rachaduras ou falhas. Isso provavelmente exigiu uma série de fornalhas interligadas para se poder despejar o metal derretido dentro dos moldes. Ao orar na inauguração do templo, o Rei Salomão deu a Yahweh o crédito por todo o trabalho feito no templo, dizendo: “Fizeste a promessa com a tua própria boca e deste cumprimento com a tua própria mão.” - 1 Reis 8:24.

São Paulo – Janeiro 2016

Marechal Floriano Peixoto